



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação do controle glicêmico e da qualidade de vida de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 que reutilizam seringa para aplicação de insulina
Autor	ANDREA AULER
Orientador	BEATRIZ D AGORD SCHAAN

Justificativa: Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica que envolve mudanças no comportamento de saúde e preocupação com possíveis complicações decorrentes da doença, podendo levar à sobrecarga diária e menor qualidade de vida.

Objetivos: Avaliar a qualidade de vida, adesão ao tratamento e dor na aplicação de insulina de pacientes com DM2 de hospital público universitário, avaliando possíveis fatores relacionados com o controle glicêmico.

Métodos: Estudo observacional descritivo com dados coletados através da escala unidimensional de intensidade da dor (com 0 representando "nenhuma dor" e 10 indicando "dor máxima"), do questionário de avaliação da qualidade de vida de pacientes com diabetes (*Diabetes Quality Of Life Measure*, DQOL), composto por 3 domínios (satisfação, impacto e preocupações), e do questionário de avaliação de adesão ao tratamento do diabetes (*Self Care Inventory - Revised*, SCI-R), ambos com respostas pontuadas de 1 a 5. No DQOL escores mais baixos indicam maior qualidade de vida, enquanto no SCI-R escores mais altos refletem melhor adesão ao tratamento.

Resultados: Foram incluídos 36 pacientes com DM2, com média de idade de 60 ± 7 anos, sendo 55% mulheres e 64% brancos. O índice de massa corporal era $30,7 \pm 6,2$ kg/m², 47% tinham escolaridade até o ensino fundamental e duração do diabetes de 18 (5-43) anos. A hemoglobina glicada (HbA1c) média dos participantes era de $8,83\% \pm 1,37$. Com relação à qualidade de vida associada ao diabetes, os escores médios foram de $2,54 \pm 0,64$ para satisfação, de $2,32 \pm 0,74$ para impacto e de $2,65 \pm 1,01$ para preocupação. O escore médio da dor foi de $2,39 \pm 2,06$ e o de adesão ao tratamento foi de $3,02 \pm 0,59$. Não se observou associação entre HbA1c, qualidade de vida, intensidade da dor e adesão ao tratamento ($p > 0,05$), no entanto, a ampliação da amostra deve ser realizada para que possamos prever se existe relação entre esses fatores.

Apoio: Fapergs, CNPq, FIPE (HCPA).